

Olimpíada Brasileira de Matemática abre inscrições

Divulgação e Notícias

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/04/2016

Estão abertas as inscrições para a 38ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que busca encontrar talentos e contribuir para a melhoria do ensino da disciplina no país, além de selecionar estudantes para representar o Brasil em competições internacionais.

Akemi Nitahara/Agência Brasil Estão abertas as inscrições para a 38ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que busca encontrar talentos e contribuir para a melhoria do ensino da disciplina no país, além de selecionar estudantes para representar o Brasil em competições internacionais. As escolas das redes pública e privada podem inscrever seus alunos e indicar o coordenador até o dia 31 de maio, pelo site www.obm.org.br. A competição é aberta a estudantes do sexto ao nono ano do ensino fundamental e do ensino médio, divididos em três níveis. Os estudantes de graduação também podem participar, e, para esse grupo, a inscrição vai até o dia 2 de setembro. A olimpíada tem três fases: a primeira etapa será no dia 17 de junho, a segunda em 16 de setembro e a terceira nos dias 22 e 23 de outubro. Para o nível universitário são duas fases, aplicadas nos mesmos dias da segunda e terceira etapas. O coordenador-geral da OBM, Carlos Gustavo Moreira, disse que a competição é bem diferente da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), que chega a ter 18 milhões de participantes. Além de ser menor, com cerca de 600 mil alunos, a OBM é mais antiga — foi criada em 1979 —, é aberta à participação de qualquer escola e, por selecionar estudantes para as competições internacionais, têm provas mais difíceis na última fase. Para Moreira, a OBM tem cumprido o papel de estimular a curiosidade científica nos jovens, como ocorreu com o matemático Artur Ávila, primeiro brasileiro vencedor da Medalha Fields, considerada o Prêmio Nobel da matemática. “O Artur Ávila foi premiado na OBM desde muito jovem, foi para a olimpíada do Cone Sul, ganhou medalha de ouro, depois na ibero-americana e na internacional, onde ganhou medalha de ouro em 1995. Certamente, as olimpíadas tiveram um papel importante para estimular o Artur a seguir carreira científica na área de matemática e isso é verdade para vários dos jovens matemáticos brasileiros em atividade.

Ensino criativo A competição também tem entre seus objetivos estimular formas mais criativas de ensinar matemática, segundo o coordenador. “A matemática em geral poderia ser ensinada de um jeito muito mais estimulante para muita gente. As olimpíadas podem ter esse papel também, de levar a matemática interessante, divertida e criativa, mostrar que os alunos podem descobrir e fazer matemática por conta própria desde muito cedo. No site da OBM há materiais gratuitos para estudo, como videoaulas e provas anteriores. Os estudantes também podem participar do programa Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo (Poti), por meio do site <http://poti.impa.br/>. A premiação dos medalhistas será feita na 20ª Semana Olímpica, em janeiro de 2017, quando também começa o processo de seleção de estudantes para as competições internacionais de matemática, como a Romanian Master in Mathematics e as olimpíadas de matemática do Cone Sul, da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Ibero-americana, Internacional, Ibero-Americana Interuniversitária e a Competição Internacional de Matemática para Estudantes Universitários. A OBM é uma iniciativa conjunta do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), com apoio dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta notícia foi publicada em 12/04/16 no site <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Todas as informações

são de responsabilidade do autor.